

## PEDIDO DE PROPOSTA

**PROJETO CUSTOMS - Sistema facilitador do comércio para o aumento das transações no espaço de cooperação (Açores, Madeira e Canárias) e com o exterior.**

---



# CUSTOMS



### **Objeto:**

**Realização de um estudo de diagnóstico da atual situação comercial e a identificação de segmentos produtivos e/ou comerciais com maior potencial para o desenvolvimento de trocas comerciais entre os Açores, a Madeira e as Canárias e dos Açores com países terceiros da área da CEDEAO - Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (BENIM, BURKINA FASO, CABO VERDE, COSTA DO MARFIM, GÂMBIA, GANA, GUINÉ, GUINÉ-BISSAU, LIBÉRIA, MALI, NÍGER, NIGÉRIA, SENEGAL, SERRA LEOA e TOGO).**

# CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

O estudo deverá ser apresentado em **duas partes distintas**, a primeira com enfoque nas relações comerciais e a segunda com a identificação de barreiras e obstáculos que possam impedir o aprofundamento das trocas comerciais de bens e/ou de serviços nas regiões mencionadas.

## **Parte 1 – COMÉRCIO ENTRE AS MAC E ESTAS COM O ESPAÇO EXTERIOR**

Com este diagnóstico pretende-se obter um tratamento cruzado de dados, com o objetivo de apurar a informação necessária para definir o potencial do comércio entre as regiões e, consequentemente obter elementos relevantes para as decisões políticas e empresariais, com o objetivo de contribuir para o aumento das relações económicas entre as regiões objeto do estudo.

Análise dos fluxos comerciais entre Açores/Madeira, Açores/Canárias, Açores países da CEDEAO, tanto ao nível das exportações como de importações ou ponto de distribuição (porta de entrada/trânsito ou intermediação).

### **Enfoque:**

- Principais fluxos comerciais existentes, passados, ou que se estejam a desenvolver com potencial de concretização no espaço de cooperação, e a identificação de áreas que contribuam para a manutenção ou expansão de negócios já existentes.

*Fontes: Informação junto dos operadores económicos, dados estatísticos, estudos ou doutros dados relevantes, que sejam indicadores das relações Açores, Madeira e Canárias tanto ao nível de exportações como de importações.*

- Identificação do potencial de desenvolvimento de novos fluxos comerciais (bens e serviços), apontando os determinantes, dificuldades e barreiras ao seu desenvolvimento (falta de informação dos mercados, barreiras aduaneiras ou para-aduaneiras, conectividade e acessibilidades, custos, falta de operadores, etc.).
- Análise do(s) mercado(s) no ponto de vista da capacidade exportadora dos Açores e as importações das regiões alvo relevantes com origem em outras geografias. O aprofundamento desta situação deve considerar o inverso, no que respeita a importação de bens e serviços das mesmas regiões.
- Intercâmbios/trocas entre empresas que possam gerar sinergias pela criação complementaridades, incluindo a utilização de matérias-primas ou de produtos intermédios entre as regiões.

**O estudo deve ser um documento prático que identifique claramente os seguintes elementos:**

- Bens e/ou serviços consolidados no(s) fluxo(s) comercial(is) tanto dentro do espaço de cooperação como entre este espaço com o resto do mundo, em especial com os países terceiros da CEDEAO.

## CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

- Identificação de bens com médio ou alto potencial de criação de uma nova dinâmica de comércio e a identificação de barreiras/entraves que impedem o seu desenvolvimento (sejam técnicas, normativas ou informais/culturais/geográficas, etc.).
- Sinopse das relações comerciais de cada uma das regiões insulares com o restante território nacional (continental), no caso dos Açores comparativamente às Canárias.
- Identificação do comércio de serviços e o seu potencial de desenvolvimento.
- Plano de sugestões de melhoria para ultrapassar algumas das deficiências detetadas, para potenciar o intercâmbio comercial entre as regiões, com propostas para uma transformação substancial nas regras que regulam as trocas comerciais.

Como **resultado final, deve incluir:**

Definição e implementação de uma estratégia de promoção exterior que estimule os intercâmbios comerciais entre as diferentes regiões do espaço de Cooperação.

Definição de ações para promover a cooperação empresarial e para a internacionalização das empresas através do fomento da criação de consórcios, associações, clusters, etc. nos setores com maior potencial de aumento das trocas comerciais.

### **Parte 2 – Regulamentos e normas aduaneiras no espaço MAC e países limítrofes.**

Identificar as principais problemáticas aduaneiras que possam constituir obstáculos para a concretização de trocas comerciais entre as regiões de cooperação, e, potenciais dificuldades no mercado intracomunitário. Limitações comerciais, em termos aduaneiros e logísticos, entre as regiões ultraperiféricas e os países da CEDEAO.

**Enfoque:**

1. Identificação das principais dificuldades das micro e PME dos Açores para o acesso aos mercados, sobretudo considerando os fatores fiscais, aduaneiros e para-aduaneiros, que limitam o desenvolvimento de negócios no espaço de cooperação.
2. Identificar as problemáticas aduaneiras no comércio intracomunitário com as regiões ultraperiféricas e do sistema aduaneiro da CEDEAO, que sejam obstáculo(s) para o desenvolvimento de negócios.
3. Como potenciar/valorizar iniciativas desenvolvidas pela UE através de negociações e acordos de cooperação económica e comerciais com os países ACP, que possam ser positivos e discriminadores para as RUP.
4. Identificação de agentes públicos e institucionais chaves para a discussão e implementação de medidas que melhorem as pretendidas relações comerciais e que contribuam para anular/reduzir as dificuldades detetadas.

**As conclusões deverão:**

Ter um diagnóstico comparativo pormenorizado das principais problemáticas fiscais, aduaneiras e para-aduaneiras que dificultam o intercâmbio comercial entre as regiões do projeto e das dificuldades para a internacionalização das PMES no espaço de cooperação.

## CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

Elaboração de um plano indicativo que contribua para a melhoria da eficácia e da eficiência do Sistema Aduaneiro no Espaço de Cooperação (AMC-CEDEAO), através de futura cooperação entre os sistemas aduaneiros ou de acordos específicos já existentes.

As propostas deverão ser entregues na sede da CCIPD ou enviadas para [geral@ccipd.pt](mailto:geral@ccipd.pt) até às 17 horas do dia 17/09/2021.

<b>Critérios de seleção:</b>	
Experiência prévia em estudos económicos Açores/Madeira/Canárias e as suas relações económicas com os países limítrofes	10%
Proposta de fontes de informação a utilizar e metodologia para elaboração do estudo	30%
Custo	60%

Método de avaliação:

À(s) proposta(s) que apresentar(em) o critério de seleção mais favorável é atribuída a percentagem máxima desse critério, atribuindo às restantes o proporcional de preenchimento dos requisitos.

Preço referência: 11 250€.

Poderão ser solicitados esclarecimentos, através do correio eletrónico [geral@ccipd.pt](mailto:geral@ccipd.pt), até ao dia 15 do corrente, sendo os mesmos partilhados com todas as empresas a quem foi solicitada esta proposta.

Prazo máximo de execução do estudo após comunicação de adjudicação: 120 dias, estimando-se que esta comunicação ocorra até ao final do corrente mês.

Ponta Delgada, 9 de setembro 2021

A direção